

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze, às dezoito horas e trinta minutos, na sede da Câmara de Vereadores, localizada na Avenida das Flores, 675, no bairro dos Estados, Balneário Camboriú/SC realizou-se Audiência Pública com o objetivo de apresentar os projetos de obras de construção civil, já submetidos aos Conselho da Cidade, referentes a Faculdade de Ciências Médicas – Avantis, Escola Estadual do Bairro das Nações, Complexo de Segurança e Corpo de Bombeiros Militar. O secretário Auri Antônio Pavoni iniciou a audiência pública realizando a leitura do edital de convocação. Esclareceu a todos os presentes que os projetos que serão submetidos à análise da comunidade ferem a Lei do Plano Diretor do Município de Balneário Camboriú. Explicou o trâmite administrativo acerca dos projetos, ou seja, que estes são inicialmente protocolados junto a Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária que analisa e remete-os para o Conselho da Cidade e que após, em caso de deliberação positiva, é encaminhado em forma de Projeto de Lei para a apreciação da Câmara de Vereadores na forma de votação. Ressaltou que no caso do Projeto da Faculdade Avantis, o projeto já havia vencido todas essas etapas, porém após a indagação do Ministério Público ao Prefeito Municipal questionando se o projeto havia sido submetido à audiência pública, o Prefeito Municipal resolveu, visando dar maior transparência e segurança jurídica ao ato, convocar audiência pública para deliberação. O previsto na legislação municipal autoriza a construção de prédio com térreo mais um e meio pavimentos. O projeto submetido à análise prevê a construção de edificação em até oito pavimentos totais (excluindo o subsolo), na porção do imóvel da ZACC – II A (Tabela nº 04 da Lei Municipal nº 2.794/2008), respeitado os demais dispositivos do Plano Diretor, sendo destinado exclusivamente ao funcionamento da Faculdade de Ciências Médicas. Foi questionado quais são as alternativas de conflito de trânsito que ocorrerá com a aprovação da edificação com acréscimo de pavimentos. Foi esclarecido que será aberta uma avenida que interligará a Avenida Palestina com a BR – 101, que facilitará o trânsito na região onde se dará a construção do prédio. O projeto executivo da avenida está pronto, estando somente aguardando o licenciamento ambiental. Aberta a palavra foi questionado se haverá compensação para a cidade na aprovação do projeto. Foi respondido que no estudo do impacto de vizinhança foi prevista a compensação por parte da Faculdade Avantis. O vereador Nilson Probst mencionou que as outras duas universidades existentes em nossa cidade se instalaram no município de forma gratuita, sem que houvesse nenhuma contrapartida para a cidade. Foi sugerido por representante da comunidade que seja observada a questão das vertentes de água no momento da construção, ao contrário do que ocorreu quando da construção do Fórum. Sugeriu ainda que a construção seja autorizada para iniciar somente com a abertura da nova via que interligará a Rua Palestina



ESTADO DE SANTA CATARINA

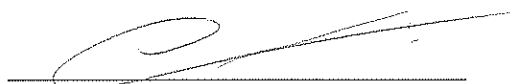
PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

a BR – 101. Vereador Arlindo Cruz menciona que como morador do bairro teve as mesmas preocupações que estão sendo levantadas pela comunidade na audiência pública, mas que conversou com o representantes da Faculdade Avantis e do Município, onde todas as dúvidas foram esclarecidas. O Vereador Pedro Francês esclarece que a Faculdade Avantis já tem autorização legal para construir quatro blocos com dois andares e meio, sendo que o que estamos discutindo é o gabarito, ou seja, diminuir a ocupação do solo e aumentar a altura da edificação, ressaltando que de ambas as formas a mobilidade urbana estará prejudicada até o momento da abertura da nova avenida. Foi questionado quanto a previsão de conclusão das obras de ciclovia que interligarão a nova via a ser aberta com a universidade. Foi esclarecido que está sendo implantado no município um sistema cicloviário de aproximadamente oitenta quilômetros, já tendo sido executado trinta e três quilômetros. Encerrada as inscrições, foram apresentadas duas propostas para votação, sendo as seguintes: 1. Aprovação do projeto prevendo construção de edificação em até oito pavimentos totais (excluindo o sub-solo), a na porção do imóvel da ZACC – II A (Tabela nº 04 da Lei Municipal nº 2.794/2008), respeitado os demais dispositivos do Plano Diretor, vinculado a conclusão do sistema cicloviário integrado; 2. Aprovação do projeto prevendo construção de edificação em até oito pavimentos totais (excluindo o sub-solo), a na porção do imóvel da ZACC – II A (Tabela nº 04 da Lei Municipal nº 2.794/2008), respeitado os demais dispositivos do Plano Diretor. Colocado em votação foi aprovado por maioria a proposta 2, ou seja, sem vinculação alguma. Na sequência foi colocado em discussão o Projeto que prevê que a construção do Complexo de Segurança e do batalhão do Corpo de Bombeiros Militar. Foi apresentada área em que será localizada a edificação. O Secretário Auri explanou que a área do Complexo de Segurança será permutada com o Governo do Estado de Santa Catarina pela área onde localizava-se o Presídio, na Rua Inglaterra. Optou-se por esse local por no entorno ser área institucional, prevista para destinação de construções de órgãos públicos no Plano Diretor. Ressaltou ainda que o Município adquiriu doze lotes que ora serão destinados para essa finalidade. O que se coloca para apreciação é a alteração do gabarito para a construção do Complexo de Segurança, incluindo a rua projetada localizada na área a ser permutada, que perde seu propósito com a abertura da nova via que interligará a Avenida Palestina e a BR-101. Atualmente os terrenos localizados na testada da Avenida das Flores tem gabarito previsto para edificações de quarenta metros de altura e os terrenos de fundos a estes primeiros tem previsão para construção de edificações com até dois pavimentos e meio de altura. Já em relação a Construção do Batalhão do Corpo de Bombeiros foi aprovada a concessão de direito real de uso e/ou doação dos lotes (1, 2, 3, 4 e 5) para instalação da edificação. Foi colocado em votação o acréscimo de gabarito nos terrenos que ficarão contíguos aos localizados de frente para a Avenida das Flores (lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12) e trecho da Rua Projetada, passando-os o mesmo gabarito dos terrenos com testada


"BALNEÁRIO CAMBORIÚ - CAPITAL CATARINENSE DO TURISMO"

para a Avenida das Flores, o que foi aprovado por unanimidade. Em seguida passou-se a análise do Projeto que prevê a Construção da Escola Estadual de Ensino Médio do Bairro das Nações. A área que foi prevista para a construção da escola, no Plano Diretor, tem previsão de edificações com gabarito máximo de térreo mais um e meio pavimentos, sendo que o projeto da construção da escola tem quatro pavimentos. Foi colocado em votação o Projeto da construção da escola com quatro andares, tendo sido debatido e aprovado por unanimidade. Foi finalizada a audiência pública pelo Secretário de Planejamento e Gestão Orçamentária, que agradeceu a todos pela presença. Nada mais sendo dito, eu, Jade Martins Ribeiro, Secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata, para que seja assinada e surtam os efeitos legais.



AURI PAVONI

Secretário de Planejamento urbano e
Gestão Orçamentária



JADE MARTINS RIBEIRO
Secretária *Ad hoc*